



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Poder de escolha é essencial para a TI, diz Marcos Lacerda

O poder de escolha é essencial para o sucesso de uma operação, de uma infraestrutura de TI e do próprio CIO, especialmente no cenário geopolítico que vivemos. O presidente da Suse para a América Latina, Marcos Lacerda, destacou os lançamentos recentes feitos pela empresa, durante o Susecon 2026, que aconteceu em Praga, na República Tcheca, como um reforço dessa visão. Entre as principais novidades estão a Suse AI Factory with Nvidia, voltada à implantação de agentes de IA em ambientes corporativos, e a disponibilização do portfólio da companhia no Oracle Marketplace, com implantação na Oracle Cloud Infrastructure (OCI). Os lançamentos estão disponíveis no Brasil simultaneamente ao restante do mundo.



Lacerda é presidente da Suse América Latina

Mercado Digital - A Suse vem intensificando as ações e os discursos na direção de uma maior liberdade de escolha dos clientes das suas infraestruturas de TI. Qual a importância disso nesse momento global?

Marcos Lacerda - Hoje é mais importante do que nunca, até pelo momento geopolítico que vivemos, que as empresas possam exercer a sua liberdade de escolha das soluções de TI adotadas, e não ficarem presas a um único fornecedor. Isso é fundamental para a infraestrutura, para as empresas e para o próprio CIO. Trouxemos recentemente para o mercado novas soluções para o nosso portfólio, mas também muitos lançamentos que rodam em qualquer versão de Linux e Kubernetes. Estamos trazendo liberdade de escolha pura para os nossos clientes.

Mercado Digital - O Brasil

sempre se destacou pela visão sobre open source, como tem sido a evolução da operação da empresa no País?

Lacerda - A Suse está muito forte no Brasil, com crescimento muito rápido e acelerado do que na maioria das outras regiões que a empresa opera. Temos uma presença no Brasil que vai além da necessidade dos clientes brasileiros. Como temos uma comunidade open source muito forte no País, temos acesso a talentos incríveis e que acabam sendo contratados para compor equipes técnicas e suportar clientes locais ao redor do mundo.

Mercado Digital - Quais foram os principais anúncios recentes da Suse que você destaca?

Lacerda - O primeiro deles, e o principal, é o que estamos chamando de Suse AI Factory, uma

parceria com a Nvidia em que trazemos de forma integrada a nossa solução Suse AI, aliada ao que eles chamam de NIM, Nvidia Inference Microservices. O NIM é uma forma de fazer um deployment muito rápido de IA. Agora, isso está integrado à nossa AI Factory e permite que as grandes empresas façam, literalmente, implementações de agentes de IA em minutos, em vez de semanas ou meses.

Com um ou dois comandos, você sobe um agente de IA pronto, de forma segura, escalável, transparente e garantindo soberania digital, para que seus dados fiquem em casa. Pode rodar na nuvem, on-premises, e o mais interessante é que levamos a sério a liberdade de escolha. Isso pode rodar em um Linux que não é nosso, em cima de uma solução de orquestração de Kubernetes que também não é nossa, e ainda assim a gente dá suporte completo.

Mercado Digital - E qual é a novidade envolvendo a Oracle?

Lacerda - A grande novidade é que agora estamos disponibilizando nosso portfólio completo no Oracle Marketplace, com implantação na Oracle Cloud Infrastructure, a OCI. Nós já tínhamos, há alguns anos, nosso portfólio disponível por meio da AWS, da Microsoft Azure e do Google Cloud. Agora, adicionamos a Oracle Cloud Infrastructure a essa lista. Para o Brasil e para a América Latina, é muito importante porque sabemos que temos grandes empresas e grandes grupos que têm uma aposta forte na Oracle Cloud. Então, ter a possibilidade de disponibilizar nosso portfólio para eles por meio dessa nuvem adicional é muito interessante.

Alerta fraudulento da Defesa Civil expõe riscos da utilização de credenciais

KASPERSKY/DIVULGAÇÃO/JC



Criminosos usam login e senha válidos comprados na dark web, diz Assolini

O uso de credenciais válidas respondeu por 25% dos vetores de entrada em incidentes de segurança investigados globalmente pela Kaspersky em 2025. Um dado preocupante, com um exemplo claro dos riscos, foi o sistema de alertas extremos da Defesa Civil, alvo de um disparo não autorizado na madrugada do último sábado. Moradores de pelo menos sete estados relataram ter sido surpreendidos por avisos sonoros e mensagens de texto contendo a palavra misantropia. O caso já está em investigação pela Polícia Federal, e há suspeitas de que credenciais comprometidas tenham possibilitado o acesso à plataforma por terceiros. Dados do relatório 'Anatomia de um Mundo Cibernético', da Kaspersky Security Services, mostram que, em 2025, o uso de credenciais de acesso válidas (logins e senhas reais) respondeu por 25% dos vetores de entrada em incidentes de segurança identificados pela Kaspersky mundialmente. O pesquisador líder de segurança da Kaspersky, Fabio Assolini, comenta que, ainda que não haja


confirmação oficial de como os invasores acessaram o sistema da Defesa Civil, o roubo de credenciais de colaboradores por meio de infostealers é uma das hipóteses mais prováveis, especialmente se houver uso de dispositivos pessoais desprotegidos para acessar sistemas corporativos. "Os criminosos não precisam quebrar defesas complexas quando conseguem simplesmente entrar usando login e senha válidos comprados na dark web", afirma. Ao obter um acesso oficial e válido, o invasor entra pela porta da frente do sistema, burlando soluções tradicionais de segurança sem precisar de técnicas complexas de invasão. Esse vetor fica atrás apenas da exploração de aplicações expostas na internet, responsáveis por 44% dos casos iniciais de incidentes. Para conseguir acesso a contas válidas, os cibercriminosos utilizam amplamente os infostealers, especializados em roubar silenciosamente senhas corporativas e cookies de sessão salvos em navegadores. Essa ciberameaça está em forte crescimento no País.

Startup europeia de IA conversacional humanizada chega ao Brasil

A Aenvo, startup de IA conversacional humanizada, chega ao Brasil com a missão de tornar o atendimento ao cliente mais acessível e intuitivo por meio da fala. Fundada em Portugal por Douglas Costa e Fabiano Cruz, a startup está presente na Suíça, Paraguai, Espanha, Emirados Árabes Unidos. A proposta de valor é a oferta de autenticação

biométrica em mais de 70 biomarcadores capazes de reconhecer quem está falando e quebrando uma barreira linguística que ainda é muito grande. "Na Europa, continente formado por dezenas de países com línguas distintas, a intensa migração entre fronteiras transforma a barreira dos idiomas em um obstáculo no acesso a serviços essenciais, especialmente os

públicos. Nosso desejo é permitir que as pessoas consigam obter aquilo que elas querem ou precisam, apenas falando", conta Costa, co-founder e CEO Américas da Aenvo. Para isso, explica, a empresa orquestra áudio, texto, biometria e dados de negócio num só sistema, autenticando quem fala, entendendo a demanda e executando-a em qualquer canal.



SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE
RUA GENERAL VITORINO, 113 - 2º ANDAR, NO DIA 29 DE JUNHO DE 2026 (segunda-feira), em primeira convocação às 18h30m ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No uso das atribuições que me são conferidas pelo estatuto em vigor, convoco todos os associados representados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará na sede da entidade, sito na rua General Vitorino, 113 – 2º andar, no dia 29 de junho de 2026 (segunda-feira), em primeira convocação às 18h30m ou, em segunda e última convocação, às 19h, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, do relatório e prestação de contas (balanço financeiro e demais peças contábeis) apresentados pela Diretoria, referente ao exercício de 2025, com parecer do Conselho Fiscal.

COMUNICO ainda, na forma do estatuto em vigor e da legislação vigente que a presente Assembleia será realizada de forma híbrida (presencial e virtual). Os interessados em participar da Assembleia Geral Ordinária na modalidade VIRTUAL, deverão proceder seu prévio cadastramento para recebimento de link de participação à plataforma digital ZOOM, bem como ao mecanismo Assembleia Web de votação, através do link no site <https://assembleia.sindec.org.br>.

Porto Alegre, 25 de junho de 2026.
Nilton Neco
Presidente

Obs.: A entrada à assembleia presencial ou credenciamento no link para a assembleia virtual serão permitidos somente ao comerciante que comprove a condição de associado do Sindec e que estiver quite com suas obrigações sociais.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!